

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: STEFANY MICHELIN PIRES

TÍTULO: E SE FOSSE SUA FILHA? O DISCURSO DO BOA ESPORTE NA CONTRATAÇÃO DO GOLEIRO BRUNO: TENTATIVAS DE LEGITIMAÇÃO DE UM FEMINICÍDIO

AUTORES: MICHELLE APARECIDA PEREIRA LOPES , STEFANY MICHELIN PIRES, STEFANY MICHELIN PIRES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: DISCURSO; SUJEITO; CIRCULAÇÃO; FEMINICÍDIO

## RESUMO

Este resumo apresenta o projeto de pesquisa de Iniciação Científica, desenvolvida junto ao curso de Licenciatura em Letras, na Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade de Passos. Em fevereiro de 2017, o Boa Esporte Clube, time de futebol mineiro, contratou o goleiro Bruno Fernandes de Souza, anteriormente condenado pelo assassinato de Eliza Samudio, ex-namorada do atleta. A contratação do jogador desencadeou uma intensa circulação de discursos na mídia, por meio de reportagens e entrevistas concedidas tanto por Bruno, quanto pelos dirigentes do clube de futebol. Esta pesquisa objetiva analisar discursivamente os enunciados usados pelo Boa Esporte, em entrevistas concedidas aos meios de comunicação de massa, na ânsia de justificar e/ou legitimar a contratação de Bruno. Parte-se da hipótese que a narrativa construída por meio desses enunciados, ao ser publicamente proferida e por circular na mídia, possa promover a vitimização de um algoz, porque tenta "apagar" o crime e, sendo assim, possa vir a legitimar um feminicídio - o homicídio contra a mulher por razões intrínsecas ao seu gênero. Os enunciados são analisados à luz da teoria da Análise do Discurso de linha francesa, doravante AD, sobretudo os estudos de Michel Foucault sobre as formações discursivas e os mecanismos de controle do discurso; bem como as reflexões propostas por Dominique Maingueneau acerca da circulação discursiva. Enunciados como A gente sabia que ia ter um pouco de dificuldade, agora é esperar as coisas acontecerem para frente. É um jogador de alto nível que estava aí no mercado para ser contratado, proferido pelo diretor do clube mineiro, ao mesmo tempo em que se respaldam em uma formação discursiva que preza pela ressocialização também permite que o sentido do assassinato de Eliza Samudio seja "apagado". Essas análises podem promover reflexões sobre os enunciados que a sociedade permite que sejam postos em circulação.